

ANÁLISE DOS EFEITOS DA VENTILAÇÃO NÃO INVASIVA NO PÓS-OPERATÓRIO CARDÍACO

Introdução: A cirurgia cardíaca leva ao comprometimento da função ventilatória, que pode ser revertido pelas diferentes técnicas de fisioterapia, na qual a ventilação não invasiva é considerada padrão ouro na reabilitação.

Objetivo: Verificar o uso da ventilação não invasiva na função ventilatória e na funcionalidade. **Métodos:** Foram analisados 29 pacientes submetidos à cirurgia cardíaca eletiva na fundação de beneficência hospital cirurgia, divididos em: grupo controle onde foi realizado o protocolo de reabilitação cardiopulmonar e grupo experimental que além do protocolo fazia uso da ventilação não invasiva. Os pacientes foram avaliados no pré-operatório, 3º, 5º e 7º pós-operatório/alta, analisando fração de ejeção, tempo de circulação extracorpórea, tempo de ventilação mecânica, dados espirométricos, dias de internação hospitalar e teste de velocidade de marcha de 10 metros. A análise estatística foi realizada através programa *Biostat 5.0*, sendo submetidos a testes estatísticos como: *ShapiroWilk* para normalidade dos dados, o *ANOVA* de uma via e o *t de Student* para os dados paramétricos e o *Mann Whitney* para os não paramétricos, mostrando uma significância de 95% com o valor de $p < 0,05$.

Resultados: Observou-se na análise intragrupos a significância dos volumes e capacidades pulmonares com $p < 0,05$ e na análise intergrupos a significância do teste de velocidade de marcha no grupo experimental com $p = 0,0114$. **Conclusão:** A ventilação não invasiva alterou de forma não significativamente a prova de função pulmonar e o tempo de internamento, porém auxiliou na melhora da funcionalidade destes pacientes.

PALAVRAS-CHAVE

Pressão positiva contínua nas vias aéreas, Cirurgia cardíaca, Espirometria